



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
96912	Engenharia Civil	Universidade de Passo Fundo - UPF

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Engenharia Civil** da **Universidade de Passo Fundo**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Engenharia Civil** da **Universidade de Passo Fundo**, oferecido na cidade de **Passo Fundo - RS**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade de Passo Fundo** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **10/12/2012 a 14/12/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 70/2013 de 28/02/2013 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade de Passo Fundo (UPF) foi criada pelo Decreto presidencial nº 62835 de 06 de julho de 1968, publicado no DOU em 11.06.1968. A UPF tem como a Fundação Universidade de Passo Fundo. Essa Fundação foi instituída pela Sociedade Pró-Universitária de Passo Fundo e o Consórcio Universitário Católico de Passo Fundo, conforme registro nas folhas 87 e 95 do livro A-3, sob nº 413 em 28 de junho de 1967 com escritura pública de doação de bens nas folhas 60 a 65 do livro 41 e transcrito sob nºs 65865 e 65869 às folhas 186 e 189 do livro 3-AV do Registro Geral de Imóveis de Passo Fundo - RS. A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, administrativa e financeiramente autônoma com duração por prazo indeterminado. A Universidade de Passo Fundo é uma unidade multicampi com unidades em diversos municípios vizinhos. A administração está centralizada no Campus I, s/nº São José em Passo Fundo - RS. CEP: 990001-970. A IES tem como perfil o caráter filantrópico ou seja é uma instituição comunitária sem fins lucrativos e tem como missão: "Produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes de transformação." A IES está inserida na região norte do Rio Grande do Sul e atende a mais de 100 municípios da região norte e noroeste do RS. A cidade de Passo Fundo tem uma população de 184826 hab de acordo com IBGE, 2010. A UPF conta com 12 unidades acadêmicas com 71 cursos de graduação, nove cursos de pós-graduação (mestrado) e dois doutorados, os quais cita-se: Mestrado em Bioexperimentação; Mestrado em Projeto e Processo de Fabricação - Engenharia Mecânica; Mestrado e Doutorado em Educação; Mestrado em História; Mestrado e Doutorado em Agronomia; Mestrado em Engenharia; Mestrado em Letras; Mestrado em Odontologia. Na região de abrangência da IES encontram-se matriculados 66344 alunos no ensino médio. A base econômica do município se

concentra, fundamentalmente, na agropecuária e no comércio, além de contar com forte setor em saúde e educacional. Esse aspecto caracteriza Passo Fundo como polo econômico e educacional.

O curso de bacharelado em Engenharia Civil foi aprovado pelo Conselho Universitário da UPF em 30/08/1988 com o primeiro vestibular sendo realizado em janeiro de 1989. O reconhecimento do curso deu-se pela portaria do MEC nº 491 de 06 de abril de 1994. O curso é oferecido no Campus I, s/n - São José na cidade de Passo Fundo. Em 2003 as aulas passaram a ser no período noturno e nos sábados pela manhã, com tempo de integralização de 6 anos. A partir de 2007 passou a ser oferecido vestibular de inverno e de verão com 35 vagas, ou seja, 70 vagas anuais. Atualmente o curso é oferecido nos turnos da noite com 40 vagas anuais e no turno da manhã com 80 vagas anuais. As turmas são dimensionadas para um máximo de 50 alunos e as aulas práticas são previstas para até 25 alunos. Observou-se durante a visita que está sendo implantada nova matriz curricular devidamente atualizada.

B. Contexto institucional

A UPF foi declarada de interesse Municipal e de utilidade pública pelo Decreto Federal 62/575 de 22 de abril de 1968 e tem como missão: Produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes de transformação." A UPF é uma entidade sem fins lucrativos, onde todas as receitas são aplicadas na própria universidade. É uma entidade pública, não estatal. É uma entidade que pertence a uma Fundação Municipal. E seus dirigentes são eleitos democraticamente e tem todas as atividades (pesquisa, ensino e extensão) ligadas às necessidades regionais. Possui diversos programas de mestrado e convênios com outras entidades. Em 1993, a UPF teve a aprovação do Conselho Nacional de Educação e homologado pelo Ministério de Educação em fevereiro de 1995. A UPF esta estruturada em unidades acadêmicas que são responsáveis pelo ensino, pesquisa e extensão, em suas diversas áreas temáticas. Na visita se constatou que as atividades e espaços complementares são adequados para gerar um ambiente acadêmico universitário onde todos os participantes: estudantes, professores, diretores e administrativos convivem em um ambiente agradável para todos. Durante a visita, observou-se que há coerência entre os objetivos institucionais e os objetivos do curso. Os alunos responderam que se vive em um ambiente de liberdade intelectual e confessional, e percebem que a Universidade está comprometida socialmente com os problemas da comunidade. A Universidade, através do Conselho Universitário (CONSUN) presidido pelo Reitor coordena o planejamento estratégico geral. Esse Conselho conta com a participação de professores, e representante dos alunos.

Os alunos da graduação participam das pesquisas através das bolsas de iniciação científica, cujo fomento provém de diversas fontes, incluindo a própria instituição. Durante a visita foram apresentados alunos da graduação que desenvolvem pesquisas com o apoio dessas bolsas e orientados por professores do mestrado. A estratégia do curso é associar os alunos de iniciação científica com as pesquisas desenvolvidas no mestrado em engenharia.

O Curso de Engenharia Civil pertence à Faculdade de Engenharia e Arquitetura, a qual por sua vez está ligada ao Vice Reitor de Graduação que é membro do CONSUN (Conselho Universitário). Observa-se que esta estrutura é coerente com o desenvolvimento das atividades acadêmicas. O curso de engenharia civil é administrado pelo coordenador do curso. A comunidade participa do Conselho através da eleição de seus representantes em todos os níveis. A participação dos diferentes membros da comunidade nos órgãos diretivos permite de maneira democrática atingir os objetivos e metas do projeto acadêmico. Durante a visita se pode constatar a representação que existe em órgãos colegiados como o Conselho Diretivo, Conselho da Faculdade, a Comissão de auto avaliação, e colegiados dos cursos. O estatuto e o Regulamento Geral, são públicos e de fácil acesso pela comunidade universitária. A forma de acesso às informações satisfaz a comunidade acadêmica como um todo conforme se observou nas visitas. A

Instituição através da Intranet supervisiona o cumprimento das atividades por parte dos professores. Em síntese os sistemas de informação são acessíveis e úteis para toda a comunidade acadêmica. Todos os cargos são elegíveis e preenchidos de forma democrática. O coordenador do curso é eleito a cada dois anos, permitindo-se uma reeleição, pelo colegiado do curso que é composto pelos professores e representantes discentes. O coordenador do curso tem sua formação coerente com o projeto do curso de Engenharia Civil. As previsões orçamentárias são elaboradas pelos colegiados dos cursos, que conta com a participação de professores e representantes discentes. Essas previsões que foram realizadas anualmente e no mês de setembro. A maioria das tarefas, de manutenção, são realizadas pelo pessoal técnico da própria Universidade. Os planos de expansão, implementados no início dessa gestão garantem o financiamento das atividades acadêmicas, de pessoal técnico bem como da expansão da infraestrutura de laboratórios e biblioteca. Os serviços de apoio à comunidade da instituição também prestam as informações necessárias aos postulantes. Durante a visita os estudantes disseram que não tiveram problemas e foram adequadamente informados.

Existe informação institucional suficiente para os órgãos de direção do curso e da instituição. A intranet é um recurso utilizado com eficiência. O acompanhamento das atividades dos professores é feita diariamente. O coordenador do curso tem as informações necessárias para a gestão do curso. Existem mecanismos de avaliação contínua da gestão. A CPA (Comissão Própria de Avaliação) dispõe de representantes da comunidade, dos discentes, funcionários e professores. Os cursos possuem mecanismos de avaliação do docente pelo discente que é realizado semestralmente. Porém os alunos não tem informação completa sobre as decisões tomadas em função dos resultados apresentados pela avaliação.

Existem programas de financiamento e bolsas para os estudantes, PROUNI e FIES. Também se destaca o apoio a estudantes através do SAES (Setor de atenção ao estudante). Os estudantes declararam haver utilizado este sistema de apoio quando há necessidades. Em relação aos cursos de nivelamento, observou-se que o programa inclui cursos básicos de Introdução que suprem estas deficiências. A Instituição também oferece redução de até 80% nas mensalidades da graduação para funcionários e professores, onde o percentual de desconto é em função da carga horária trabalhada. A UPF oferece informações suficientes sobre os direitos e deveres dos estudantes desde seu ingresso na Instituição. Os serviços de apoio de bem estar universitário são bem difundidos. Existe diretório de estudantes de Engenharia Civil. Observou-se que em geral todos os estudantes tem um forte compromisso com o crescimento do curso. Há promoção da cultura e de seus diversos valores.

C. Projeto acadêmico

O perfil do egresso tem concordância com o perfil definido pelo ARCUSUR. Todos os ementários, os conteúdos programáticos do programa, assim como as metodologias aplicadas permitem ao curso outorgar competências ao Engenheiro Civil. A matriz curricular do curso de engenharia civil da UPF é coerente com o projeto pedagógico da Universidade de Passo Fundo. A matriz curricular do curso está distribuída em 12 níveis (ou 12 semestres) com 65 disciplinas equivalentes a 238 créditos e um conjunto de disciplinas optativas. A carga horária total é de 3600 horas de 60 minutos. A UPF oferece duas opções para os alunos ingressantes: O curso noturno com seis anos com aulas à noite e sábados pela manhã e o curso diurno com aulas pela manhã e a noite, que pode ser integralizado em cinco anos. A distribuição da carga entre as diferentes áreas do conhecimento é adequada. Assim, a área de matemática e Ciências básicas têm 750 horas (17,8%); Ciências de Engenharia dedicam 1200 horas (28,5%); o conteúdo de engenharia aplicada tem 1050 horas (24,9%); O curso oferece disciplinas de conteúdo específico com uma carga de 630 horas (14,9%); O estágio supervisionado tem carga de 405 horas (9,6%); e as atividades complementares de enriquecimento (ACC) 180 horas (4,3%). Considerava-se que o plano é bem equilibrado, apesar do fato de que a carga na área de Ciências básicas pode ser considerada mínima para

o perfil profissional, que enfatiza um engenheiro com muita habilidade para a prática profissional. A sequência das disciplinas e o sistema de atividades são adequados. Há coerência entre o perfil do egresso e o projeto pedagógico do curso. Há ênfase em áreas específicas da prática profissional e as disciplinas de natureza prática. Em termos de profissionalização do curso tem o suficiente. Possui um sistema de ensino inovador e altamente motivador, especialmente para os laboratórios e práticas de apoio em materiais de ensino desenvolvidos pelos próprios professores. O curso inclui trabalho final de curso, estes puderam ser vistos durante a visita, onde pode se perceber um bom nível de rigor acadêmico e apresentação. Os alunos fazem uma avaliação das disciplinas cursadas no final de cada semestre, que é voluntária. Por ser voluntária a participação dos alunos é baixa, aproximadamente 10% avaliam. Todas as áreas do conhecimento (Ciências Básicas, Ciências de engenharia, de engenharia aplicada e conteúdo complementar) atendem ao que estabelece o documento de critérios. O curso não possui mecanismos formais de atualização curricular. O curso atualmente conta com duas matrizes curriculares, uma em fase de finalização e a nova proposta que já foi iniciada. Essa alteração foi para atender as novas resoluções dos órgãos de classe como o sistema CONFEA/CREA. Essa situação pode ter criado uma debilidade no curso uma vez que algumas disciplinas foram retiradas da matriz curricular baseada em justificativas improcedentes que por sua vez derivaram da interpretação desses documentos de classe. (Esse aspecto foi corrigido conforme manifesto da IES). O plano inclui teoria e prática em boa proporção. Durante a visita verificou-se que as classes regulares em laboratórios correspondem com a realidade. Quanto à forma de distribuição do teórico e prático, são explicadas pelo Projeto Pedagógico do Curso. O número de alunos por curso e o número de laboratórios são adequados. Os estudantes foram consultados e afirmaram que os espaços são adequados para as suas necessidades.

Em geral, as técnicas de ensino são desenvolvidas através de: aulas tradicionais, apresentações, leitura, resolução de exercícios, workshops, exposições, análise e discussão de estudos de caso, o trabalho de campo, etc. O curso oferece aos alunos no início do semestre, informações sobre os planos de ensino disponível na intranet dos alunos. Os alunos têm acesso a atividades acadêmicas, os horários, o material de apoio desenvolvido por professores, notas de avaliação, etc. Além disso, a comissão teve acesso a exercícios práticos, relatórios de campo, relatórios de laboratório e algumas avaliações. O regulamento oficial exige que os professores realizem pelo menos duas avaliações por disciplina. Mas não especifica o tipo de avaliação a ser realizada (contínuo ou pontual ou exame específico, ou outro). O método de ensino utilizado em cada disciplina é prerrogativa do professor. O Conselho do curso semestralmente verifica se as avaliações são coerentes com os objetivos e conteúdos da disciplina. O programa inclui várias atividades extracurriculares que complementem o Curso. No curso foi criado o "Escritório da Escola de Engenharia Civil", com infraestrutura (40 m²), onde os alunos podem trabalhar com apoio de professores em projetos de extensão. Os projetos são desenvolvidos para atender às necessidades da comunidade de Passo Fundo. A UPF não realiza um diagnóstico dos níveis de conhecimento e habilidade dos alunos que entram no curso. Nem faz um teste de aptidão. Porém, a UPF implementou cursos de nivelamento de matemática, física e química para calouros que têm dificuldades nestas disciplinas, através do Setor de Apoio ao Estudante (SAES). Durante a visita, constatou-se que SAES apoia os alunos que têm dificuldades na aprendizagem. Conforme verificado na visita, aproximadamente 30% dos alunos do curso utilizam esse apoio. O curso informa que os professores não têm horas específicas para atender o aluno fora da sala de aula. Porém durante a reunião com esses alunos, os mesmos relataram não ter problemas de consultar seus professores. O curso inclui o ensino de ciência da computação: Introdução aos Algoritmos e Programação. O currículo também prevê curso de Desenho Assistido por Computador (CAD), ferramenta muito utilizada para os projetos e trabalhos de disciplinas. Durante a visita pode-se perceber que os professores incentivam os alunos a usar essas ferramentas básicas, tais como planilhas e processamento de texto. Observou-se durante a visita, que há a disponibilidade de equipamentos e software em laboratórios de informática para atender a demanda para as diversas disciplinas. Além disso, diz que muitos estudantes tem seu PC pessoal (lap top ou net book) para o trabalho prático dado pelos

professores. A Universidade também oferece salas com acesso gratuito para PC, onde os alunos podem fazer o seu trabalho. Os alunos expressaram satisfação com isso, sobretudo pela Universidade disponibilizar em seus diversos ambientes o acesso no modo "wireless" ou acesso remoto. O Coordenador do curso tem disponível, através da intranet, os dados de desempenho acadêmico dos alunos, que permitem a monitorização e controle. O curso não forneceu qualquer análise de processos de avaliação de resultados de avaliação das disciplinas. Ele tem os meios técnicos, mas, aparentemente, não são utilizados para fazer o diagnóstico e para fazer ajustes ou melhorias. A principal razão para a retenção de alunos e reconhecido pelos dirigentes do curso é o trabalho dos alunos. (Em geral trabalham 8 horas por dia para pagar o curso).

O papel do vice-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação é o desenvolvimento e acompanhamento da política de investigação no âmbito da Universidade. Os professores podem definir livremente seus projetos. A Universidade fornece apoio para publicações internacionais e também para participar de eventos. A relação ensino, pesquisa e extensão podem ser caracterizadas através dos seguintes aspectos: • Desenvolvimento de linhas de pesquisa nas áreas de Estruturas, Geotecnia Materiais, Construção, Engenharia Ambiental, construção e gestão de construção. • O envolvimento dos alunos na pesquisa através do limite de sujeito de Trabalho. • Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPGENG), especializada em infraestrutura e Meio Ambiente. Dentro deste, identifica-se duas linhas de pesquisa: a) Projeto e Gestão de Infraestrutura e Meio Ambiente, b) Infraestrutura de Tecnologia e Meio Ambiente. No entanto, alguns professores conduzem pesquisas aparentemente sem uma correspondência direta com o conteúdo do curso do currículo. Todos os professores do curso tem pós-graduação sendo que a maioria dos professores do curso possui mestrado ou doutorado. A área mais desenvolvida em termos de número de projetos é a geotecnia. Outro aspecto observado é a existência de Bolsas de Iniciação Científica, em que os alunos podem participar. Os alunos têm quatro opções para bolsas de iniciação científica e um programa voluntário de Iniciação Científica (sem bolsa). A Universidade incentiva os pesquisadores a conseguir convênios e participar de projetos de pesquisa que tragam recursos para o curso e conseqüentemente a Instituição. Conforme observado durante a visita, a maioria dos professores do curso de engenharia civil tem publicações, sendo que alguns professores, em particular na área de geotecnia, tem publicações em periódicos internacionais altamente conceituados. A comissão está de acordo com o manifesto da IES no parágrafo que cita: " Quanto às linhas de pesquisa do Mestrado em Engenharia (área de concentração em Infraestrutura e Meio Ambiente), retifica-se a informação, pois se trata de: a) Planejamento Territorial e Gestão da Infraestrutura e b) Infraestrutura Sustentável. " . Aspecto esse que fica corrigido no presente relato.

A IES possui um programa de mestrado em Engenharia com linhas de pesquisa em Infraestrutura e Meio Ambiente. A IES tem planos para criar o doutorado na área de Engenharia Civil. O projeto será submetido à aprovação regulamentar, em 2013. Durante a visita, foi possível verificar na entrevista com alunos que há seminários, conferências, workshops nas diversas disciplinas de Engenharia Civil. Além disso, oferece cursos regulares de especialização em áreas relacionadas com a engenharia civil. Existem também relações com a indústria da construção civil, através de serviços de laboratório, especialmente a de ensaios do concreto e do laboratório de solos. Professores e alunos desenvolvem projetos solicitados pelos municípios, prefeituras e organizações não governamentais. Na área de assistência social destaques para o projeto RONDON e GOIO onde os alunos participam. Durante a visita se verificou a existência de 31 convênios firmados com indústrias da região para a concessão de estágios. A UPF participa de vários convênios com universidades estrangeiras. A UPF tem um escritório encarregado de acordos para manter relações institucionais com universidades estrangeiras. No momento da visita verificou-se que tem acordos com universidades dos Estados Unidos, Europa e América Latina. Há quatro alunos do curso de Engenharia Civil em intercambio. Os alunos não pagam mensalidades durante o período de convenio. Os alunos podem ter suas disciplinas cursadas fora do país revalidadas ao retornarem para a UPF. Há

também o Programa de Intercâmbio Acadêmico com instituições brasileiras que permitem aos alunos estudar em outras universidades do país.

D. Comunidade Universitária

Os alunos que desejam ingressar na UPF possuem diversas opções: vestibular, transferência, reingresso, reabertura de matrícula e matrícula em disciplina isolada. A UPF realiza a cada ano dois processos seletivos de Vestibular, de Verão e de Inverno. A cada edição, o edital que rege o concurso é publicado em veículos de comunicação de ampla circulação, contendo a relação de cursos a serem oferecidos e as datas e prazos do concurso. As formas de ingresso por transferência, reingresso e reopção de curso são regulamentadas por Resolução interna. Os requisitos, para se candidatar a uma vaga, e entrar no curso estão disponíveis, na WEB. Na entrevista os estudantes afirmaram ter informações suficientes para o ingresso no curso. A Universidade tem um Guia do Estudante, que inclui as informações necessárias para a vida acadêmica e é de conhecimento do público alvo. Entre outras coisas, legisla sobre regime de estudo, a admissão, o regime de retenção, bolsas de estudo, avaliação, graduação e direitos e obrigações. A intranet é uma ferramenta que permite acompanhar o trabalho dos alunos, a sua promoção ou reprovação nas diversas disciplinas do curso. O Guia do Estudante da Universidade de Passo Fundo abrange todos os aspectos exigidos pelo ARCU-SUL. Com referencia a carga horária do curso, observa-se que o curso tem 3138,5 horas de 60 minutos (incluindo atividades complementares de 180 horas e estágio de 405 horas). A carga horaria de 3600 horas é completada através das APS (atividades Práticas Supervisionadas), conforme Resolução CNE/CES Brasil, que aqui na instituição são denominadas de Atividades discentes. Não foi apresentado nenhum documento da IES a respeito dessas atividades. A Universidade oferece apoio financeiro aos estudantes através de bolsas PROUNI e FIES. Estágios em empresas são estimulados. Para o apoio à aprendizagem a Universidade tem o Setor de Assistência Estudante (SAES), onde pode-se verificar a participação dos alunos da Engenharia Civil. Os alunos reconhecem a importância destes programas. A Universidade oferece oportunidades de intercâmbio internacional e tem escritórios e mecanismos para facilitar o acesso do estudante a estes intercâmbios.

O curso não dispõe de um sistema de acompanhamento do desempenho dos egressos o que justifica o resultado do item 3.2 onde alguns critérios não estão cumpridos. No informe de auto avaliação cita-se que há até o momento 209 alunos graduados, desde a criação do curso. O numero de ingressantes tem aumentado nos últimos anos devido a uma crescente demanda pelo curso de engenharia civil. Durante a visita constatou-se que o tempo médio de permanência dos alunos no curso matutino cuja duração prevista é de 5 anos, equivale a 6,5 anos. Por sua vez o tempo médio para os alunos do curso previsto para integralizar em 6 anos (o curso noturno) é de 7,5 anos. Tanto os professores e os alunos justificam esse tempo de permanência pelo fato de que a maioria dos alunos estuda (faz estágio) e no caso dos alunos do curso noturno trabalham até 8 horas por dia. O acompanhamento dos discentes se faz através dos professores do curso. Sugere-se a disponibilização do sistema de acompanhamento e que os alunos tenham um mural específico para identificar as oportunidades de cursos e eventos. Conforme informação dos alunos e dos egressos, o emprego é imediato e conseguem facilmente. Esse aspecto se deve ao fato da forte demanda por engenheiros civis no momento atual. O curso não faz acompanhamento das atividades dos egressos.

Há incentivo para os professores que ministram aulas no mestrado através da redução de carga horária. Dessa forma esses professores ministram no máximo 8 horas aulas semanais na graduação e mais uma ou duas disciplinas no mestrado. Há incentivo para a participação dos docentes em cursos de pós-doutorado. A distribuição de docentes por área de conhecimento é adequada. Para o ciclo profissional e para o ciclo básico a distribuição de carga horária dos docentes é adequada. Existem 29 professores para as ciências básicas e 29 professores estão voltados para as disciplinas profissionalizantes do curso. O curso tem aproximadamente 600 alunos com uma relação de 25 alunos por professor com dedicação integral. Os

laboratórios são preparados para receber até 20 alunos por professor. Nas disciplinas teóricas o professor ministra aulas para 40 a 50 alunos. O curso tem 31 docentes com formação de Mestrado (53%), 19 docentes com Doutorado (33%) e 8 com Especialização (14%). As áreas de formação coincidem com as áreas de especialidade do curso. Todos tem experiência docente importante. 18 professores com regime integral tem sob sua responsabilidade disciplinas específicas do curso e 6 professores com dedicação integral ministram aulas nas Ciências Básicas. Na visita se pode constatar que a Universidade oferece cursos de formação docente para os professores, porém não obedecem a um programa regular permanente; O Setor de Apoio Pedagógico "SAP" promove este tipo de cursos como Metodologia do ensino Superior. Para ingressar na carreira docente os professores devem participar desse curso. Sugere-se que realizem cursos de metodologia do ensino para que os professores mais antigos do curso possam reciclar-se. Considerando-se as seis áreas do curso, pode-se dizer que, em quase todas existem professores com experiência profissional em construtoras, empresas privadas e serviços de consultoria. Os professores do curso registraram 19 projetos de pesquisa vinculados com o mestrado e o curso de Engenharia Civil. Esses projetos tem relação com as diversas áreas do curso de Engenharia Civil. Atualmente ha 20 professores do Curso vinculados com projetos de investigação, o qual se considera positivo. Estes trabalhos de pesquisa geram publicações e permitem a participação dos professores em diversos eventos. Existe a liberação de professores com tempo parcial ou integral e o apoio da instituição para participar de mestrados, doutorados ou pós-doutorado no país ou fora do país. A contratação dos docentes se faz mediante concurso público aberto, donde se realiza a seleção inicial. Com isso se forma um banco de aspirantes ao qual se recorre cada vez que existe uma vaga. As promoções são efetivadas de acordo com desempenho na carreira que é acompanhada pelo coordenador do curso. A cada semestre os alunos avaliam os professores. Os resultados das avaliações são apresentados através de um seminário com a participação de alunos e professores. No manifesto a IES citou: "Diferente do mencionado no relatório, a UPF conta com um programa permanente de formação docente." Cabe citar que a informação obtida foi através de entrevista com os professores. A comissão reconhece a importância desse programa de formação permanente do docente. Com referencia ao citado no manifesto: "Há um equívoco quanto ao sistema de promoção dos professores, pois o que não está regulamentado se refere aos funcionários e não aos docentes." A comissão concorda com essa observação que fica registrada no presente relatório.

A biblioteca da UPF dispõe de 7 profissionais titulados em biblioteconomia e conta com apoio 40 funcionários. A faculdade de Engenharia e Arquitetura tem 59 funcionários ligados às atividades administrativas, de prestação de serviços e de apoio técnico. A UPF promove cursos de aperfeiçoamento para o desenvolvimento técnico e comportamental. Também incentiva e oferece apoio para os funcionários desejam ingressar nos diversos cursos de graduação oferecidos. O curso conta com pessoal de apoio para as diferentes atividades de gestão acadêmica. A coordenação conta com o apoio de funcionários administrativos de forma suficiente. Os laboratórios tem pessoal técnico capacitado para atender aos professores e usuários.

E. Infraestrutura

As salas de aula utilizadas para aulas teóricas são confortáveis e adequadas para as aulas do curso de engenharia. Alunos e professores expressaram um bom nível de satisfação sobre o assunto. As salas de aula têm ventilação adequada, iluminação e sua capacidade variam entre 20 e 50 assentos. Tem internet sem fio e conectividade de rede. A universidade tem um bom sistema de organização dos horários de aula. As salas de aula para o curso estão distribuídas em diversos edifícios do campus. Essa é uma dificuldade, pois os alunos devem se deslocar de um prédio para outro com relativa frequência. Para apoio há um ônibus gratuito que auxilia no transporte. Existe um projeto de expansão da infraestrutura que permitirá o curso ter um maior número de salas de aula e concentradas num só prédio. As salas pertencentes ao corpo docente apresentam-se de forma adequada para o bom desenvolvimento de

atividades como, preparação de aulas, orientação de trabalhos acadêmicos entre outras. Em todas as salas são disponibilizados pontos de acesso à internet, por cabos ou por sistema sem fio de conexão. Observou-se que existem salas com até quatro professores e alguns professores, novos, ainda não tem espaço físico definido. Como ferramentas de apoio para os docentes, são disponibilizados sistemas de multimídia como Datashow, projetores de lâminas, quadro-branco. Em virtude do crescimento do curso. A procura destes equipamentos tem sido contornada pela utilização de forma compartilhada com outros cursos. Muitas salas de aula já tem instalado o equipamento, e o professor apenas deve levar computador pessoal. Há previsão para instalação em outras salas desses equipamentos. Os professores podem monitorar e a situação dos alunos, bem como registrar notas e frequência através da intranet. A universidade tem um sistema centralizado de manutenção e conservação. Durante a visita, observou-se que todas as luminárias, as mesas e cadeiras são estão adequados e limpos. Quanto aos equipamentos de laboratório observou-se que estão com um bom estado de conservação. A manutenção está incluída na previsão orçamentaria anual.

A biblioteca central da universidade tem instalações físicas adequadas para o acesso dos estudantes. Ela possui várias salas para trabalho em grupo e gabinetes para trabalho individual. Ela tem um bom conforto e boa iluminação. A biblioteca fornece serviços de fotocópia, acesso à internet, e sistema de busca de informação. Considerando que é uma biblioteca que atende a todos os cursos da universidade, observou-se que os ambientes de estudo em grupo e de estudo individuais são insuficientes. Durante a visita, visitou se as áreas de ciências básicas e específicas da Engenharia Civil. Observou-se que os títulos são suficientes. Mas alguns títulos necessitam ser atualizados. Com referência aso periódicos a UPF tem assinaturas de publicações voltadas para Engenharia Civil. O aluno também tem acesso a diversos portais autorizados por assinatura via eletrônica da UPF, entre os quais podemos destacar o Springer e Wiley. Nesse aspecto os professores e alunos têm material suficiente e adequado. A atualização da bibliografia nos PPCs será feita pelos colegiados dos cursos obedecendo aos ciclos avaliativos do Enade. Os critérios de atualização do acervo, não permitem uma atualização imediata e em curto prazo. A atualização será feita por requerimento do coordenador do curso. Os alunos não reclamaram da biblioteca. Existe uma hemeroteca com assinaturas de periódicos de interesse da Engenharia civil. O acesso ao acervo da biblioteca é facilitado pelo software utilizado, pois o aluno pode acessa-lo de qualquer ponto onde tenha acesso à WEB. Considera-se que os serviços providos pela biblioteca são eficazes. A metodologia é atualizada e compatível com outras bibliotecas do mundo.

Os laboratórios utilizados para o ensino de física e química são adequados para o número de alunos e as exigências do currículo. Da mesma forma, acontecem com os laboratórios de materiais, instalações, estruturas, geotecnia e instalações elétricas. O curso não tem o Laboratório de Hidráulica, por isso alguns critérios desse item não são totalmente cumpridos. Durante a visita, constatou-se que os computadores, servidores e a conexão com a internet nos laboratórios de informática são bons e estão atualizados. Existem algumas deficiências em termos de sistemas de aquisição de dados dos dispositivos de medição, como a prensa ou a máquina universal. Professores e alunos manifestaram a sua satisfação sobre o acesso e a forma de utilização dos laboratórios de informática. Existe um setor específico de prevenção e segurança do trabalho, alocado junto ao setor de recursos humanos quem tem por função monitorar e prestar assessoria a todo o campus da universidade. Eles são considerados adequados. A comissão observou que o tratamento dado a esse aspecto é superficial. A universidade possui um plano de atualização anual dos equipamentos utilizados nos diferentes cursos. Nesta atualização, está incluída a compra de móveis e utensílios, equipamentos de processamento de dados e equipamentos para laboratório.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Engenharia Civil** da **Universidade de Passo Fundo**, oferecido na cidade de **Passo Fundo - RS** pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....
PRESIDENTE da CONAES